

🧠 Quando o Absurdo da Parapsicologia Quase se Tornou Estratégia de Guerra

Publicado em 2025-07-31 11:37:42



Memórias críticas da ilusão parapsicológica na era da Guerra Fria

I. Os anos 70: o delírio organizado

Os anos 70 foram uma época estranha — uma espécie de febre coletiva onde tudo parecia possível, mesmo o absurdo mais flagrante.

Era miúdo, mas já me fascinava pela lógica e pela ciência. E via, com olhos espantados mas atentos, aquele caldo fervilhante de:

- Espiritualismo pop e promessas de transcendência barata,
- Drogas psicadélicas e gente a jurar que "saiu do corpo",
- Curandeiros televisivos com sorrisos de plástico,

- E uma obsessão crescente com “poderes mentais”.

No meio desse circo, surgiram os "**milagres filipinos**": supostas cirurgias com as mãos nuas, onde homens de bata branca abriam corpos sem bisturi, tirando tumores que mais pareciam panos húmidos. A televisão adorava.

Mas eu, ainda adolescente, já via o truque.

Não havia milagre nenhum — só ilusionismo de feira com aroma tropical e sangue de galinha.

II. Os médiuns, os objetos e as colheres dobradas

Depois vieram os médiuns telepáticos, os sensitivos soviéticos e as estrelas da TV a entortar colheres com a mente. Lembro-me bem de **Uri Geller**, o homem que dizia dobrar metais com o pensamento — até que **James Randi**, mágico sério, mostrou como se fazia tudo com um truque de mãos e distração do olhar.

O mais incrível não era o embuste — era a quantidade de gente que acreditava nele.

Era como se o mundo, sedento de mistério, tivesse deixado de lado a razão em troca de um espetáculo de ilusão.

III. CIA, KGB e os arquivos da vergonha racional

E o mais inacreditável: **os próprios estados alinharam na ilusão.**

A **CIA** e a **KGB**, em plena Guerra Fria, gastaram fortunas em investigações parapsicológicas. Procuravam:

- Leitores de mente,
- Sabotadores remotos com poderes psíquicos,

- "Espões astrais" que podiam sair do corpo e visitar bunkers inimigos.

Projetos como o **MK-Ultra**, que começou com LSD e manipulação mental, e o **Stargate Project**, onde visionários tentavam "ver" instalações soviéticas a partir de laboratórios americanos.

Milhões de dólares públicos investidos em devaneios com nomes científicos.

E no fim?

Nada replicável. Nada científico. Só embaraço. Relatórios classificados para esconder o ridículo.

IV. A minha crítica precoce — e necessária

Enquanto tudo isto fervia, eu observava. Estudava. Dissecava os fenómenos com o bisturi da lógica. Sabia — mesmo sem ainda ter vocabulário técnico — que um verdadeiro fenómeno científico:

- Repete-se em laboratório,
- Resiste ao escrutínio,
- E não depende da emoção coletiva.

Eu via logo:

- Que os filipinos usavam bolsos falsos,
 - Que os médiuns liam linguagem corporal, não espíritos,
 - E que a mente humana, embora maravilhosa, **não faz magia**. Faz neurobiologia.
-

V. O perigo de acreditar no impossível

O problema não está nos charlatães — esses sempre existiram.

O problema é quando **as instituições se rendem ao charlatanismo.**

Quando universidades, agências de segurança e governos trocam o método científico pelo misticismo travestido de esperança.

A minha voz crítica, naquele tempo, foi solitária. Mas necessária.

E hoje, mais do que nunca, é preciso que volte a ouvir-se.

Porque os erros do passado voltam com nova maquilhagem: agora chamam-se "energia", "vibração", ou "ciência quântica aplicada ao coaching".

Epílogo: Nem tudo que mente é mente superior

A mente humana é magnífica.

Mas não dobra metais.

Não atravessa paredes.

Não espreita pelo "terceiro olho" para dentro dos arquivos secretos de Moscovo.

A mente **pensa, imagina, cria.**

E quando é guiada pela verdade — **salva-nos do ridículo.**

Artigo de [Francisco Gonçalves](#) in "histórias da minha vida".



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]